

1

CARTA DE BELO HORIZONTE **Medicina: uma ponte para o futuro**

Por ocasião do II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina – 2023, organizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) com o apoio do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG), nos dias 14 e 15 de setembro, em Belo Horizonte (MG), nós – lideranças do sistema formado pelo CFM e CRMs – analisamos diferentes aspectos relacionados ao exercício de nossa profissão em busca de soluções para dilemas que afetam o cotidiano de trabalho e a relação com os pacientes.

As transformações e a evolução nas áreas da economia, política, tecnologia, comunicação e relações humanas e sociais, entre outras, evidenciam a necessidade de que nossa autarquia busque a modernização de processos e trabalhe incansavelmente junto aos gestores públicos e privados e tomadores de decisão para que criem um ambiente favorável ao ético exercício da medicina.

Diante disso, torna-se incontornável que CFM e CRMs, cientes de suas responsabilidades nesse processo, atuem de forma conjunta e urgente em favor de mudanças. Esse caminho sem volta levará a medicina a um novo patamar, abrindo espaço para uma prática ancorada nas exigências da modernidade, mas sem romper com sua tradição milenar. Sendo assim, cabe às lideranças atuarem no sentido de responderem aos compromissos abaixo descritos:

- 1) Fortalecimento da relação institucional com as esferas política e jurídica, em âmbitos nacional e regional, na busca de uma interface favorável à apresentação de argumentos que sensibilizem gestores, parlamentares e políticos às reivindicações da categoria médica em prol dos interesses dos profissionais e pacientes. Isso deve ser conduzido em defesa do ato médico frente às tentativas de invasão de competências por outras categorias profissionais e contra distorções sobre o papel do médico na assistência;
- 2) Defesa do ensino médico de qualidade, combatendo – de forma coesa - em todas as instâncias possíveis, a abertura indiscriminada de vagas e de cursos de medicina, a maioria deles sem observar condições mínimas de funcionamento, o que tem colocado em risco a confiança e a credibilidade da população na profissão médica;
- 3) Estímulo à qualificação profissional do médico por meio de programas de educação continuada, com o apoio do CFM e dos CRMs, a serem desenvolvidos a partir de necessidades regionais com uso de plataformas tradicionais e inovadoras. Da mesma forma, a autarquia deve apoiar o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), o Programa de

2

Doutorado, o Projeto da Revista Bioética e a busca de interlocução com organismos internacionais patrocinados pelo CFM;

- 4) Aperfeiçoamento de fluxos e processos internos, incorporando soluções tecnológicas (SEI, PAe etc.) que tragam maior agilidade, economicidade e transparência ao trabalho realizado pelos conselhos de medicina, bem como oferecendo aos médicos acesso a soluções que lhes tragam respostas às suas demandas diárias junto às nossas instituições;
- 5) Reforço às atividades de fiscalização do exercício da medicina, defendendo o respeito às normas definidas pelo CFM e CRMs pelos profissionais e, sobretudo, estabelecimentos de saúde, o que contribui para assegurar cenários de atendimento adequados;
- 6) Atualização do escopo normativo do sistema formado por CFM e CRMs em função do impacto na prática médica causado pelos avanços percebidos em diferentes áreas, porém, sempre atentos à manutenção dos princípios e diretrizes éticos e bioéticos;
- 7) Promoção da relação médico-paciente, com total respeito à autonomia e ao sigilo – princípios hipocráticos inegociáveis -, por meio de atendimento seguindo as orientações contidas no Código de Ética Médica e as diferenças culturais, econômicas e sociais, como no caso de populações indígenas e ribeirinhas, o que une profissionais e população na busca por uma medicina valorizada e reconhecida pelo seu papel na sociedade.

O cumprimento desses compromissos pelo CFM e CRMs coloca nossa autarquia em posição privilegiada para tornar a medicina essencial à construção de uma ponte para o futuro, que leve a um Brasil onde prevaleça a ética, a justiça, a solidariedade e a compaixão.

Belo Horizonte, setembro de 2023.

**Conselhos Regionais de Medicina
Conselho Federal de Medicina**